

P.<sup>a</sup> o Juiz Prezid.<sup>a</sup> da V.<sup>a</sup> de Parnahiba  
Do Secrtr.<sup>o</sup>

O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. General manda remeter a V. M.<sup>ce</sup> a Cópia de huma resposta, q. dirigio ao Ex.<sup>mo</sup> e R.<sup>mo</sup> Prelado desta Diocese, p.<sup>a</sup> na conformid.<sup>o</sup> doque ali se refere V. M. faça hir á prezença dos Ministros Eccleziasticos as pessoas da sua Jurisdição, q. lhe forem por elles deprecadas em termos legaes, p.<sup>a</sup> qualquer averiguação, aq. no seu Juizo houverem de proceder e lhe, ordena tenha todo o cuidado e vigilancia emq. se observem as formalidades mencionadas na m.<sup>ma</sup> carta, relativas as circunstancias de cada hum dos individuos do seu destr.<sup>o</sup>, não consentindo q. os Ministros Eccleziasticos por authorid.<sup>o</sup> propria os chamem, e constrandão a comparecer na sua presença em virtude doq. se acha determinado da ordenação do L.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> tt.<sup>o</sup> 65 § 16, e fazendo registrar esta, e a referida cópia em os L.<sup>as</sup> da Camr.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> que da m.<sup>ma</sup> sorte os seus successores o pratiquem, e observem. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a V. M.<sup>ce</sup>. S. Paulo a 13 de 8br.<sup>o</sup> de 1800 = Luiz Antonio Neves de Carvalho = Snr. Juiz Presidente da Camara da V.<sup>a</sup> de Parnahiba. //

Do m.<sup>mo</sup> theor, com m.<sup>ma</sup> data, e igual docum.<sup>to</sup> forão outras p.<sup>a</sup> todos os Juizes da Cap.<sup>nia</sup>, a excepção dos Cid.<sup>o</sup>, S.<sup>cos</sup>, e Parnaguá.

P.<sup>a</sup> o P.<sup>e</sup> Fran.<sup>co</sup> das Chagas Lima

Quando me dirigi a V. M.<sup>ce</sup> para lhe pedir se quizesse encarregar de Cathequizar os Indios, q. se vinhão Aldear no Destr.<sup>o</sup> da V.<sup>a</sup> de Lorena, tinha já huma certeza moral deq. V. M.<sup>ce</sup> não recuzaria este trabalho aq. o serviço de Deos, e de S. A. R., o chamava, eq. lhe abria hum dilatado campo p.<sup>a</sup> o exercicio das suas virtudes. Tanto q. pela resposta fui informado da sua condescendencia, escrevi ao seu Prelado a Carta q. lhe mando p.<sup>r</sup> Cópia, e em consequencia della immediatam.<sup>o</sup> mandou passar a Provisão q. lhe remeto p.<sup>a</sup> V. M.<sup>ce</sup> exercer na mencionada Aldea o emprego de Parocho.

Não a fiz enviar mais cedo p.<sup>r</sup> ser preciso passarem-se as ordens necessarias em Junta, oq. apenas se concluhio no fim do Mez passado arbitrandose-lhe 150\$ r.<sup>a</sup> de Congrua annualm.<sup>o</sup>, alem dos guizamentos, eo mais q. necessario for, p.<sup>a</sup> poder celebrar, oq. tudo V. M.<sup>ce</sup> deve pedir, mandando hua relação p.<sup>a</sup> por ella lhe ser entregue, ou remetido. Com esta Carta deve V. M.<sup>ce</sup> passar a V.<sup>a</sup> de Lorena apresentarse ao Command.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> q. em virtude das ordens q. tem p.<sup>a</sup> lançar os primeiros fundam.<sup>tos</sup> da referida Aldea, escolher o lugar mais apto

